



ESFEROCITOSE HEREDITARIA E ELIPTOCITOSE

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Rosangela Silva
Aline Maciel Lisboa
Edivania Rodrigues Silva Martins
Gabriel Da Silva Silveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Esferocitose e eliptocitose hereditárias são doenças congênitas das membranas dos eritrócitos que causam anemia hemolítica leve. Os sintomas, normalmente mais leves na eliptocitose hereditária, incluem graus variáveis de anemia, icterícia e esplenomegalia. O diagnóstico requer a demonstração do aumento da fragilidade osmótica dos eritrócitos e teste de antiglobulina direto negativo. Raramente, os pacientes com 45 anos de idade com doença sintomática requerem esplenectomia.

A anemia é muito prevalente em idosos; todavia, a eliptocitose hereditária, uma anemia hereditária caracterizada pela presença de eritrócitos em forma elíptica no sangue periférico; raramente causa anemia sintomática em pacientes idosos. A eliptocitose esferocítica é uma anemia hereditária com caráter autossômico dominante. A associação entre essas duas eritroenzimopatias hereditárias é rara e seu curso varia com alterações da forma eritrocitária, observando-se a presença simultânea de eliptocitose e esferocitose no sangue periférico. A hemólise pode variar de média a moderada intensidade. Relatamos o caso de uma paciente adulta idosa com eliptocitose esferocítica revelada após 26 anos, sendo realizada a esplenectomia para resolução do quadro de hemólise.